Fraturas da cabeça e colo femural em cães

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Maria Fernanda Rosa Maranha
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As fraturas que acometem a cabeça e o colo femoral em cães, embora menos frequentes que as fraturas diafisárias, apresentam grande importância clínica e cirúrgica. A articulação coxofemoral é fundamental para a locomoção e, quando lesionada, compromete de forma significativa a qualidade de vida do animal (Daly et al., 1975). Essas fraturas geralmente estão relacionadas a traumas de alta energia, como atropelamentos e quedas, mas também podem ser consequência de doenças ortopédicas como a necrose asséptica da cabeça femoral (Mesquita et al., 2018). Além da instabilidade mecânica, um aspecto de destaque é o comprometimento da vascularização local, que aumenta a chance de necrose e dificulta a reparação óssea. A evolução sem tratamento adequado pode levar a dor crônica e artrose precoce, exigindo intervenção cirúrgica para restabelecer a função (Gibson et al., 1991; Adams et al., 2024).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo revisar a etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, métodos diagnósticos, opções de tratamento e prognóstico das fraturas da cabeça e colo femoral em cães, destacando a importância da intervenção precoce e das técnicas cirúrgicas na recuperação funcional.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica narrativa. Foram utilizadas bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, além de livros-texto de ortopedia veterinária. A busca foi realizada com as palavras-chave “fratura femoral”, “cães”, “cabeça femoral”, “colo femoral” e “artroplastia”. Foram incluídos artigos publicados entre 1975 e 2024, abrangendo relatos de caso, estudos retrospectivos e revisões de literatura. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que abordassem diretamente fraturas de cabeça ou colo femoral em cães, com enfoque em etiologia, diagnóstico, tratamento ou prognóstico. Trabalhos exclusivamente sobre fraturas diafisárias ou em outras espécies foram excluídos.

Resultados e Discussão

As fraturas da cabeça e colo femoral em cães são condições graves que frequentemente exigem tratamento

cirúrgico. A etiologia é variada, destacando-se os traumas de alta energia como principal causa, seguidos de doenças ortopédicas predisponentes, como a necrose asséptica da cabeça femoral (Mesquita et al., 2018). A fisiopatologia envolve ruptura da continuidade óssea, dor intensa, inflamação e, em muitos casos, comprometimento da irrigação sanguínea da cabeça femoral, predispondo à necrose e degeneração articular (Daly et al., 1975).

Clinicamente, os cães apresentam claudicação grave ou incapacidade total de apoio, dor exacerbada na manipulação da articulação, encurtamento do membro afetado e atrofia muscular quando a lesão se torna crônica (Gibson et al., 1991). O diagnóstico baseia-se no histórico de trauma, exame físico e radiografias em múltiplas projeções, permitindo diferenciar de luxação coxofemoral, displasia e doença de Legg-Calvé-Perthes (Adams et al., 2024).

Quanto ao tratamento, a abordagem cirúrgica é a mais indicada. A osteossíntese interna é preferida em cães jovens, enquanto a artroplastia excisional (ressecção da cabeça e colo femoral) é frequentemente utilizada em animais de pequeno e médio porte. A prótese total de quadril representa a técnica mais avançada, proporcionando melhor função em cães grandes e ativos. O tratamento conservador raramente é indicado, devido à alta probabilidade de dor persistente e artrose (Adams et al., 2024).

O prognóstico depende da técnica empregada e do tempo decorrido até a intervenção. Em geral, é considerado bom a excelente com cirurgia, sendo a artroplastia excisional eficaz para controle da dor, embora possa gerar limitação funcional. A prótese total oferece os melhores resultados funcionais, embora seja menos acessível (Daly et al., 1975; Mesquita et al., 2018).

Conclusão

As fraturas da cabeça e colo femoral em cães representam um desafio ortopédico importante. Seu manejo exige diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico adequado, visando restaurar a função locomotora e evitar complicações como necrose avascular e artrose precoce. Técnicas como osteossíntese, artroplastia excisional e prótese total de quadril apresentam bons resultados, melhorando a qualidade de vida dos animais acometidos.

Referências

ADAMS, W. M. et al. Total hip arthroplasty for femoral fractures other than capital physeal fractures in dogs: 14 cases (2012–2020). J Small Anim Pract, 2024.

GIBSON, N. R.; VAN EE, R. T.; PECHMAN, R. D. Femoral capital physeal fractures in dogs: 34 cases (1979–1989). JAVMA, v.198, n.5, p.886–890, 1991.

DALY, M. et al. Femoral head and neck fractures in the dog and cat: a review of 115 cases. J Small Anim Pract, v.16, n.7, p.459–472, 1975.

MESQUITA, L. R. et al. Avascular necrosis of the femoral head in dogs: retrospective study. Acta Scientiae Veterinariae, v.46, n.1, 2018.

NETO, P. S. et al. Biomechanical evaluation of a femoral implant for hip resurfacing arthroplasty in dogs: an ex vivo study. Vet Surg, 2024.